

# Basileia III Pilar 3

Setembro 2024



## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório proporciona às partes interessadas oportunidade de acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Resolução BCB n. 54 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi recentemente atualizado e o resultado dos novos comandos está sumariamente apresentado a seguir.

Este relatório deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Demonstrações Financeiras, Relatório Anual de Sustentabilidade e Relatório sobre a Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades do BOC Brasil.

O BOC Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram os acontecimentos globais e avaliam continuamente os possíveis impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros.

Em 31 de janeiro de 2024 foi implementada, a transferência do controle acionário do CCB Brasil, iniciada no primeiro semestre de 2023 por meio do aumento de capital de R\$ 540 milhões para o BOC – Bank of China, atual controlador, no Brasil, do Banco da China Brasil S.A. (“BOC Brasil”). A CCB Holding manteve participação minoritária de 31,4% no Banco.

Em 7 de junho de 2024 o Banco Central do Brasil publicou no Diário Oficial da União – DOU a aprovação da transferência do controle societário do Grupo CCB Brasil para o BOC, dando continuidade ao processo de transição e cumprimento das obrigações contratuais e regulatórias da transação e para que, oportunamente, a alteração das razões sociais e dos nomes fantasia do CCB Brasil e de suas sociedades controladas sejam concluídos.

Até o momento da publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas no tocante a exposição a riscos, considerando as medidas prudenciais de gestão na transição e controles adotadas pela gestão, intensificando o monitoramento da carteira de crédito e clientes potencialmente impactados bem como realizando hedges de suas principais exposições aos riscos financeiros identificados.

### **Resumo dos Indicadores – Setembro/2024**

O gerenciamento de riscos consiste basicamente em monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma con-

tínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição conta com política de apetite a riscos que estabelece quais riscos o banco está disposto a assumir e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e a estratégia de mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão destes riscos.

Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste sentido, foram consolidados os dados para apuração do nível de capitalização e ponderações de ativos. Assim apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e de capital do Conglomerado Prudencial do BOC Brasil observados ao fim de setembro de 2024 comparados com junho 2024.

O Patrimônio de Referência apresentou redução de 1,74% em relação a junho 2024 como resultado principalmente da soma dos capitais de CCB Brasil + BoC Brasil .

Apesar da redução do PR os índices de capital se beneficiaram da redução de RWA total da mesma forma impactado pela redução de saldos de empréstimos indexados ao dólar e da parcela de risco de mercado, mantendo índices em patamares seguros relativamente aos mínimos exigidos pelo Regulador.

**Principais Indicadores - BOC Brasil**  
set/24

	Resultado em Set/24	Evolução Último Trimestre (%)
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>2.878.658.038</b>	<b>-1,74</b>
PR Nível I	2.878.658.038	-1,74
PR Nível II	-	0,00
<b>RWA Total</b>	<b>12.508.412.580</b>	<b>-6,17</b>
<i>Índice de Capital Principal</i>	13,61	-1,28
<i>Índice de Capital Principal I</i>	20,06	-1,92
<i>Índice de Capital de Nível</i>	20,06	-1,92



No perfil RWA total do BOC Brasil, 87% é representado pelo RWACpad (credito) dos quais 82% representados por operações com características de credito; 1% pelo RWAMpad (risco de mercado) 60% dos quais representados por parcelas de exposição cambial e ainda 12% pelo RWAOpad – que representa o risco operacional calculado pelo método ASA2.

A política de apetite a risco (RAS) do BOC Brasil define percentual do PR para exposição a IRRBB em R\$, que em setembro 2024 apresentava-se em nível bastante confortável para a instituição.

## 2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

**Comentários:** A política de Gestão de Capital do BOC Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos.

Como principais destaques do movimento de junho para setembro de 2024, observa-se uma redução de 1,74% do Patrimônio de Referência como resultante da soma de capitais do CCB Brasil com o do BoC Brasil na elaboração do DLO e calculo dos índices de Basileia, conforme mencionado acima.

O mesmo efeito (redução de 6,17%) se verifica na comparação de RWA de junho com setembro consequência da soma dos ativos das duas instituições.

Sendo uma instituição do segmento S3 (Res. 4553), o BOC Brasil é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).



中國銀行

(巴西)

BANK OF CHINA

(BRASIL) BANCO MÚLTIPLO S/A

2024

Resolução BCB n.54 - Basileia III Pilar 3

## Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
1 Capital Principal	1.952.481	1.984.609	1.558.796	1.582.632	1.625.817
2 Nível I	2.878.658	2.929.622	2.408.150	2.405.653	2.477.109
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.878.658	2.929.622	2.408.150	2.405.653	2.477.109
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-

Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
4 RWA total	14.350.678	13.331.475	10.919.538	11.859.478	13.133.409

Capital regulamentar como proporção do RWA	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
5 Índice de Capital Principal (ICP)	13,61	14,89	14,28	13,34	12,38
6 Índice de Nível 1 (%)	20,06	21,98	22,05	20,28	18,86
7 Índice de Basileia	20,06	21,98	22,05	20,28	18,86

Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	6,61	7,89	7,28	6,34	5,38

Razão de Alavancagem (RA)	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
13 Exposição total	23.509.447	20.400.307	14.309.002	14.999.836	16.278.427
14 RA (%)	12,24	14,36	16,83	16,04	15,22

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16 Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17 LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20 NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

### 3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

**Comentários:** Como mencionado acima, observou-se uma redução do RWATotal em comparação com segundo trimestre de 2024, principalmente em função da soma dos ativos de duas instituições (CCB + BOC) na nova configuração de conglomerado BOC no Brasil. Adicione-se a isto o impacto da variação cambial sobre os saldos dos dois períodos em comparação. Importante parte das operações e das carteiras das duas instituições são denominadas em USD. Na parcela de risco de mercado o impacto da variação cambial somado a números de duas IF's fica ainda mais evidente.

Por fim, a parcela de risco operacional, embora seja cálculo passível de atualização apenas semestralmente, apresentou acréscimo devido a revisão e inclusão dos números da nova instituição componente do “conglomerado BoC” ainda em junho 2024, para equalização temporal dos demonstrativos.

#### Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil) Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

Risco de Crédito	RWA		Requerimento mínimo de PR
	set/24	jun/24	set/24
1 Risco de crédito em sentido estrito	12.243.160	11.146.363	979.453
2 Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	12.508.413	11.403.636	1.000.673
6 Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	134.924	130.615	10.794
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	217.911	388.321	17.433
9 Do qual: mediante demais abordagens	126.603	120.196	10.128
10 Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	-	-	-
12 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-

16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	130.329	126.658	10.426
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	-	-	-

		RWA		Requerimento mínimo de PR
<b>Risco de mercado</b>		set/24	jun/24	set/24
20	Risco de mercado	119.989	208.075	9.599
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	119.372	206.942	9.550
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-

		RWA		Requerimento mínimo de PR
<b>Risco operacional</b>		set/24	jun/24	set/24
24	Risco Operacional	1.722.276	1.719.985	137.782

		RWA		Requerimento mínimo de PR
<b>Total</b>		set/24	jun/24	set/24
29	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	14.350.678	13.331.695	1.148.054

#### 4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

**Comentários:** O requerimento de capital para cobertura de risco de mercado comparado ao trimestre anterior (Junho/2024), apresentou uma redução como apresentado na tabela.

As parcelas RWAjur1 e RWAjur2 atreladas a descasamentos da carteira de negociação da Instituição (*Trading Book*), tiveram uma redução em seu descasamento passivo relativos a operações de curto e médio prazo, gerando as contribuições verificadas.

Já a RWACam reflete a mudança de perfil de funding da instituição mormente captado junto à Matriz, e pequeno aumento de descasamentos residuais entre ativos e passivos em moeda estrangeira.

**Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)**  
**Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAmPad**

Fatores de Risco		set/24
1	Taxas de juros	45.692
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	981
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	44.711
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0
2	Preços de ações (RWAACS)	3.222
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	70.458
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0
9	Total	119.372

## 5. Derivativos – Evolução da Carteira

**Comentários:** As operações com derivativos no BOC Brasil restringem-se a transações em nome de clientes e seus respectivos hedges, sendo mínimas ou praticamente zero as operações em carteira própria.

Por consequência e em linha com a estratégia do banco e seu apetite a risco, a Instituição não opera com opções nem instrumentos complexos. O banco opera apenas com instrumentos com exposição em taxas de câmbio e taxas de juros em moeda local e moeda estrangeira (local e no exterior).

Assim, ao comparar as carteiras de junho e setembro 2024 apresentado na tabela abaixo, observa-se relativa estabilidade em operações de derivativos, em linha com a estabilidade de negócios core-business do banco, ou seja: desembolsos de operações de crédito ME e em BRL, hedge das operações de moeda estrangeiras no mercado futuro.

**Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil**  
**Derivativos no Brasil com Contraparte Central**

Fator Risco	set/24		jun/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	276.597.074	303.221.106	178.429.564	346.493.960
Taxas de Câmbio	958.874.521	1.450.127.064	4.561.881.852	2.881.594.841

Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Brasil</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	set/24		jun/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	633.182.242	314.609.223	560.669.267	269.525.779
Taxas de Câmbio	315.056.385	628.553.018	277.187.152	568.473.276
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> com Contraparte Central				
Fator Risco	set/24		jun/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	set/24		jun/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-